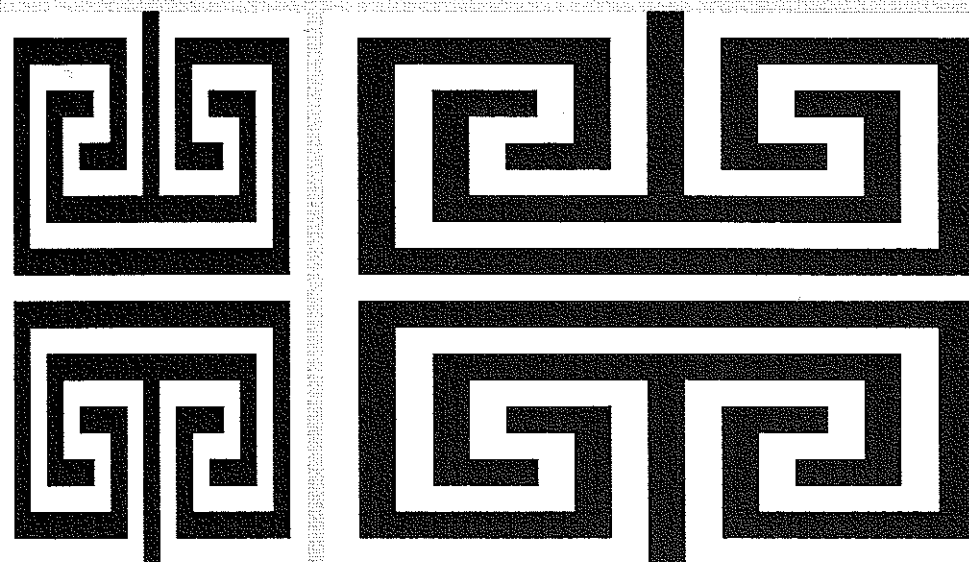
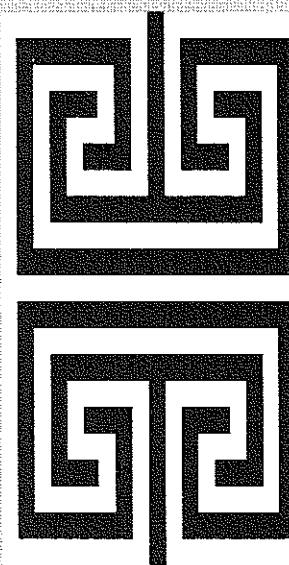




Psicologia e Educação

RESUMOS

3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde
1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde



2010, Vol. IX,
nº Especial

Revista do Departamento de Psicologia e Educação
Universidade da Beira Interior

através da identificação de características individuais ou da instituição, evitando-se a desumanização dos cuidados e promovendo a saúde do cuidador.

Palavras-chave: Burnout, prevenção, saúde do cuidador

Burnout e satisfação profissional em Enfermeiros

Sofia Dias & Cristina Queirós, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo & Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

O experienciar do burnout parece ocorrer quando os trabalhadores sentem que os seus recursos pessoais são insuficientes para lidar com as exigências que lhes são colocadas no decurso da sua actividade laboral. No que se refere aos profissionais de enfermagem, verifica-se que actualmente enfrentam um conjunto alargado de problemas, provocados pela diversidade de tarefas e papéis que tanto significam desafio como desgaste emocional. São por isso um grupo vulnerável para a síndrome de burnout. Sendo o trabalho uma parte integrante da vida, interessa retirar dele satisfação, para que o trabalhador se sinta motivado e seja eficiente. Pretendemos conhecer a satisfação no trabalho e a prevalência do burnout em enfermeiros portugueses, tentando também verificar se existe correlação entre o burnout experienciado e o nível de satisfação no trabalho. Utilizamos para avaliar o burnout o Maslach Burnout Inventory (Maslach & Jackson, 1997; Marques Pinto, 2009) e para avaliar a satisfação com o trabalho o Questionário de Satisfação no trabalho S20/23 (Q.S.L., Meliá & Peiró, 1989; Carlotto, 2008; Poucinho & Garcia, 2008). Os resultados de 400 enfermeiros da zona norte evidenciaram uma correlação entre burnout e satisfação no trabalho, estando os enfermeiros emocionalmente exaustos mais insatisfeitos com o trabalho. Os resultados alertam para a necessidade de se prevenir o burnout através da gestão adequada da instituição, tarefa difícil, mas necessária, pois o burnout pode ter consequências negativas na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.

Palavras-chave: Burnout, Satisfação Profissional, Enfermeiros

Burnout e Hardiness nos Profissionais de Saúde: um estudo comparativo entre Portugal e Brasil

Cristina Queirós, Mary Sandra Carlotto & Sofia Dias, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Universidade Luterana do Brasil & Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

As adversidades no mundo laboral são frequentes, conduzindo por vezes a uma desumanização nos contactos humanos. Os Profissionais de Saúde fazem do contacto directo, contínuo e permanente, a sua condição de trabalho, tendo um grande envolvimento emocional nas problemáticas dos seus pacientes. Têm também uma excessiva carga de trabalho, muitas vezes em ambientes de conflito e stress que provocam a síndrome de burnout. Apesar destas contrariedades, muitos profissionais crescem do ponto de vista emocional e psicológico, parecendo possuir traços de personalidade protectores ao stress. O traço de personalidade hardiness (ou personalidade resistente ou resiliência) explica a forma de resistir ao stress (Kobasa et al., 1982; Moreno-Jimenez et al., 2000).

correlacionado-se negativamente com o burnout (Schaufeli & Enzmann, 1998). Pretendemos conhecer os níveis de burnout e de hardiness em 200 Profissionais da área da Saúde de duas amostras (portuguesa e brasileira) e verificar se existe correlação entre burnout e hardiness. Utilizamos para avaliar o burnout o Maslach Burnout Inventory (Maslach & Jackson, 1997; Marques Pinto, 2009) e para avaliar o hardiness o Personal Views Survey (Moreno-Jimenez et al., 2000; Mallar & Capitão, 2004; Dias, 2009). Os resultados obtidos são concordantes com a literatura internacional, pois as duas amostras revelam a existência de algum burnout e a presença do hardiness, bem como correlações entre estas duas variáveis e variações em função de características sócio-demográficas. O burnout parecer ser característico dos profissionais de saúde de qualquer país, e o hardiness enquanto característica individual pode funcionar como factor protector do burnout.

Palavras-chave: Burnout, hardiness, estudo comparativo Portugal-Brasil

Burnout e inteligência emocional em Enfermeiros Psiquiátricos

Ana Isabel Forte & Cristina Queirós, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Os enfermeiros psiquiátricos estão muito propensos a sentir burnout pois têm de cuidar de utentes com quadros psicopatológicos severos e em condições onde por vezes faltam recursos físicos e materiais. A rotina dos contextos psiquiátricos é uma realidade diferente da idealizada durante a aprendizagem académica, frustrando as suas expectativas. As condições de trabalho e as dificuldades dos casos clínicos das pessoas com doença mental, constituem fontes de stress laboral crónico que provocam forte desgaste emocional. Os enfermeiros precisam então de se socorrer da sua inteligência emocional para se adaptarem a estes contextos e evoluírem nos seus conhecimentos e competências e, consequentemente, prestarem melhores cuidados de saúde aos utentes. Pretendemos conhecer as relações existentes entre o burnout e a inteligência emocional numa amostra de 65 enfermeiros que trabalham em hospitais psiquiátricos da região norte do país, alvo de um questionário anónimo e de auto-preenchimento. Utilizamos para avaliar o burnout o Maslach Burnout Inventory (Maslach & Jackson, 1997; Mendes, 2005) e para avaliar a inteligência emocional a Escala Veiga Branco das Capacidades de Inteligência Emocional (adaptada para enfermeiros por Vilela, 2006). Os resultados indicaram níveis pouco elevados de burnout e níveis médios de inteligência emocional. Encontramos ainda diferenças nos níveis de burnout e de inteligência emocional em função de características individuais e correlações significativas entre dimensões do burnout e dimensões da inteligência emocional. A inteligência emocional pode ser trabalhada como uma característica individual que ajuda a lidar e prevenir o burnout.

Palavras-chave: Burnout, Inteligência Emocional, Enfermeiros Psiquiátricos

Inteligência emocional, empatia e satisfação profissional em Médicos

Ana Rita Domingues & Cristina Queirós, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Os médicos lidam diariamente com emoções. A capacidade de empatizar e a inteligência emocional são fundamentais na relação terapêutica com o doente, verificando-se que os doentes se sentem melhor e aderem mais aos tratamentos quando percebem que o médico